



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
das Finanças
Entidade Orçamental, do Tesouro e Finanças da
Região Autónoma da Madeira

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - RAM

Resultados acumulados até setembro de 2026

85,7

milhões de euros
Saldo global consolidado

1 516,6

milhões de euros
Receita efetiva

1 430,9

milhões de euros
Despesa efetiva

O Boletim de Execução Orçamental de setembro de 2026 encontra-se disponível em www.madeira.gov.pt/srf/. Esta publicação mensal analisa a evolução das finanças públicas regionais, abrangendo o Governo Regional, os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR).

Resultado da Administração Pública Regional

No final de setembro de 2026, as contas consolidadas da Administração Pública Regional apresentam um excedente de 85,7 milhões de euros. O resultado compara com o excedente de 114,8 milhões de euros apurado no mesmo período de 2025, traduzindo uma variação homóloga de -25,3%. O saldo primário consolidado ascende a 172,1 milhões de euros.

Excedente set. 2026

85,7 M€

Excedente set. 2025

114,8 M€

A redução do excedente é determinada pelo subsetor do Governo Regional, cujo saldo global recuou para 60,2 milhões de euros, face a 119,9 milhões em 2025 (-59,7 milhões), em resultado de um crescimento da despesa (+8,9%) superior ao da receita (+3,3%). Os SFA e as EPR reforçaram o contributo positivo, com um excedente conjunto de 25,5 milhões de euros, dos quais 20,6 milhões dos SFA e 4,9 milhões das EPR, estas últimas com uma melhoria de 33,2 milhões face a 2025.

Receita: IVA e transferências correntes compensam a quebra do IRC e das receitas de capital

A receita efetiva do Governo Regional totalizou 1 312,5 milhões de euros, mais 3,3% (+42,2 milhões de euros) do que em 2025. Ambas as componentes contribuíram para o crescimento:

Receita fiscal +2,2% (+20,2 M€)

IVA +6,9% (481,8 M€) · IRC -11,6% (125,1 M€) · IRS -3,1% (194,2 M€)

Receita não fiscal +6,3% (+22,0 M€)

Transferências correntes: +19,6% (+39,1 M€), com origem na Administração Central e na União Europeia. Receitas de capital: -13,6% (-15,2 M€), pela descida das transferências de capital (-12,0 M€) e da venda de bens de investimento (-5,0 M€).

O crescimento dos impostos indiretos, com o IVA a beneficiar dos acertos do regime de capitação, compensou a quebra do IRC, associada aos reembolsos da autoliquidação da Modelo 22/2025 e parcialmente atenuada pelo primeiro pagamento por conta, e a redução do IRS, ainda marcada pelos reembolsos da campanha de 2025. O reforço das transferências correntes mais do que compensou a quebra das receitas de capital.

Despesa: aumento de 8,9%, alavancado por transferências correntes, bens e serviços e pessoal

A despesa efetiva do Governo Regional situou-se em 1 252,3 milhões de euros, mais 8,9% do que em 2025 (+101,9 milhões), correspondendo a uma execução orçamental de 57,7%.

Principais variações da despesa:

Transferências correntes: +14,5% (+70,6 M€), sobretudo para a área da saúde

Aquisição de bens e serviços correntes: +16,6% (+19,8 M€)

Despesas com o pessoal: +4,4% (+15,2 M€), reflexo das atualizações salariais

Juros e outros encargos: -4,0% (-3,5 M€)

Por áreas de intervenção, a Saúde e a Educação representaram, em conjunto, 59,7% da despesa, seguindo-se os Assuntos económicos (15,2%) e os Serviços gerais das administrações públicas (14,1%).

Dívida não financeira

O passivo acumulado ascendia, no final de setembro, a 172,3 milhões de euros, um acréscimo de 21,2 milhões face ao período homólogo. Os pagamentos em atraso fixaram-se em 60,9 milhões de euros, mais 42,5 milhões do que em setembro de 2025, dos quais 27,5 milhões respeitam às novas EPR.

Redução acumulada desde 2012 (mesmo universo de entidades)

Passivos: **-2 574,2 M€** Pagamentos em atraso: **-1 088,4 M€**

Secretaria Regional das Finanças, 30 de outubro de 2026.